

Fabíola Molina: Um mergulho na vida¹

Mayara de Almeida BARBOSA²

Eliane Freire de OLIVEIRA³

Universidade de Taubaté, Unitau, SP

RESUMO

O livro-reportagem “Fabíola Molina: Um mergulho na vida” conta a história da nadadora joiense Fabíola Molina, que hoje, perto de completar 37 anos de idade, possui mais de mil medalhas conquistadas e há 20 anos integra a Seleção Brasileira de Natação. No decorrer da obra, o leitor será apresentado, ano a ano, aos principais fatos ocorridos na carreira da atleta, bem como a relatos de amigos, familiares, técnicos, fãs e colegas de equipe e será contextualizado aos acontecimentos esportivos ligados à natação durante toda a trajetória de vida da biografada. Opiniões de especialistas também são abordadas para falar, não só da carreira da nadadora, mas também do maior evento esportivo que o Brasil espera: a Olimpíada de 2016. O que se pretende com este trabalho é levar ao leitor a conhecer um pouco mais da vida de Fabíola Molina e inspirá-lo com a trajetória de uma campeã.

PALAVRAS-CHAVE: Fabíola Molina; Natação; Esporte; Biografia.

1 INTRODUÇÃO

Nascida em São José dos Campos, a 94 km de São Paulo (SP) a nadadora Fabíola Molina é um dos expoentes do esporte brasileiro. Em cerca de 25 anos de carreira dedicados à natação, a atleta já soma diversos títulos em competições de importância nacional e internacional.

Além de ter participado de duas Olimpíadas, de quatro Jogos Pan-americanos e de ter ganhando cinco medalhas, Fabíola já fez 39 participações em Copas do Mundo, nas quais conquistou 49 medalhas e superou sete recordes sul-americanos e 20 recordes brasileiros. Atualmente, a esportista ocupa a primeira posição no ranking brasileiro de piscinas de 25m e de 50m. Como consequência da carreira na natação, Fabiola Molina também já fez participações como comentarista e apresentadora de programas esportivos e se tornou empresária, criando a marca “Fabíola Molina Moda Esportiva Moda Praia”.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Interpretativo.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: may_almeida@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Jornalismo, email: eliane-freire@uol.com.br.

Com a conquista de tantos títulos e da repercussão de sua trajetória, Fabíola Molina é uma atleta de destaque e de influência no meio esportivo não só regional – já que por anos a nadadora integrou a equipe de natação de São José dos Campos –, mas também nacional e internacional.

Assim, o livro-reportagem pretende se basear na biografia da atleta, por meio de depoimentos dela sobre sua trajetória, de amigos, de familiares e de personalidade do esporte, cujo conteúdo é de interesse público, pois abordará a vida de uma pessoa conhecida e influente no esporte da região do Vale do Paraíba e no cenário esportivo brasileiro.

2 OBJETIVO

Elaborar um livro-reportagem de caráter biográfico sobre a trajetória e carreira da atleta Fabíola Molina, tornando conhecidas suas conquistas aos fãs e à sociedade em geral, por meio de depoimentos dela mesma, de amigos, de familiares e de outras personalidades e especialistas do mundo esportivo. A obra também ter por objetivo divulgar o dia a dia e o esforço de um atleta que deseja se tornar um esportista profissional, bem como o cenário do esporte na região do Vale do Paraíba e no país, que se prepara para sediar os Jogos Olímpicos em 2016;

3 JUSTIFICATIVA

Fabíola Molina é hoje uma atleta de destaque e de influência regional, nacional e internacional. Somando diversos títulos e recordes, a nadadora é não só uma pessoa influente, mas também um exemplo do profissionalismo no esporte brasileiro. Outros predicados associados à Fabíola Molina e que justificam o desenvolvimento do projeto estão relacionados ao fato de ela ser uma mulher, ser atleta, ser da região, manter-se no esporte há tanto tempo e ser personagem de destaque nas próximas Olimpíadas.

Dessa forma, tornar pública sua trajetória de vida é importante para aqueles que a admiram e para a construção da memória, fatos que tornam o formato livro-reportagem o mais adequado pela possibilidade de aprofundamento e análise das informações. Além disso, o projeto requereu um intenso trabalho de apuração, o que contribuiu para o aprimoramento da capacidade de selecionar e organizar as informações mais relevantes, o que é essencial para um jornalista.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A primeira parte de apuração do trabalho durou dois meses e esteve baseada em pesquisas em sites, revistas e jornais sobre a história e as conquistas da nadadora Fabíola Molina. As entrevistas em si começaram após essa pesquisa inicial. Todas as fontes citadas e que moram na região do Vale do Paraíba foram entrevistadas pessoalmente. No entanto, as fontes que moram em Minas Gerais, Brasília, Rio Grande do Sul e Estados Unidos participaram de entrevistas feitas por e-mail, dada a inviabilidade de deslocamento.

Além das entrevistas, o trabalho foi composto por uma intensa pesquisa documental, cujas fontes foram os acervos de clippings, cartas, documentos oficiais e certificados guardados na casa dos pais da biografada desde o ano de 1983. A apuração também foi complementada por meio de uma viagem ao Rio de Janeiro, em julho, onde pude ver de perto a biografada durante uma competição. Essa possibilidade de imersão no tema foi muito rica e benéfica ao trabalho, pois me fez sentir como é o clima durante o campeonato, como as pessoas se comportam e como tudo é organizado. O torneio escolhido foram os Jogos Mundiais Militares –, pois esta foi a primeira vez que Fabíola voltaria a competir após o episódio do doping.

Quanto às técnicas utilizadas na redação do livro, permaneceu o estilo jornalístico-literário. Para mantê-lo ao longo do livro, procurei estar atenta a cada detalhe que as fontes relatavam, como conversas, descrições de locais e pensamentos. Queria passar ao leitor uma visão aproximada da biografada, que ele realmente mergulhasse em sua vida e não fosse apenas um torcedor sentado na arquibancada. Não utilizei um formato padrão para começar ou terminar os capítulos, visto que, com exceção do primeiro, eles seguem uma ordem cronológica de acontecimentos dos fatos. Um dos cuidados tomados foi quanto à utilização das falas das personagens, visto que nem todos os entrevistados aparecem em citações ao longo do livro, já que, optei por reproduzir as falas que eram realmente necessárias para compor a veracidade das informações contidas, ou para complementar o que estava sendo descrito, trazendo a atmosfera do passado para mais perto do leitor. Outro recurso recorrido foi a reprodução de falas de caráter oficial encontradas durante a pesquisa documental feita nos acervos de jornal e cartas guardadas pela família da biografada. Tais falas foram identificadas no livro com o uso do destaque em itálico.

Abaixo, as fontes utilizadas na produção do trabalho:

Fontes Pessoais:

- Fabiola Pulga Molina, biografada;
- Francisco Antônio Sanches Molina, pai da biografada;
- Kelce Naíra Pulga Molina, mãe da biografada;
- Lissandra Pulga Molina, irmã da biografada;
- Diogo Yabe, marido da biografada;
- Fabiane Galvão Pulga Ribeiro, prima da biografada;
- Nicole De Aquino, amiga da biografada;
- Fernanda Laurino Liberato, amiga da biografada;
- Mirela Figueiredo de Castro Sato, amiga da biografada;
- Sheila Cristina da Silva, amiga da biografada;
- Cheri Lynn Vaniman, amiga da biografada;
- Peter Goldman, amigo da biografada;
- Julio Frascino, produtor da rede Record de Televisão;
- Alex Pussieldi, jornalista e técnico de natação;
- Rosangela da Exaltação, ex-técnica da AESJ;
- Amauri Machado, atual técnico do Minas Tênis Clube;
- Marcelo Vaccari, atual técnico do Minas Tênis Clube;
- Glauco Potumatti, atual técnico da AESJ;
- Tatiana Lemos, colega de equipe na Seleção Brasileira;
- Ana Carolina Alves Azambuja, nadadora e fã;
- Ellen Victoria de Faria Diogo, nadadora e fã;
- Suely Souza Lima, pedagoga e ex-diretora de escola;
- Sandra Soldan, médica da CBDA;
- Paulo Coelho, diretor do Sesi de São José dos Campos.

Fontes Documentais

- Código da Ética Desportiva;
- Acervo pessoal da atleta;
- Acervo de entidades ligadas ao esporte;
- Regras, súmulas e certificados de competições esportivas.

Fontes Institucionais

- Comitê Olímpico Brasileiro;

- Comitê Olímpico Internacional;
- Associação Brasileira Masters de Natação;
- Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos;
- Minas Tênis Clube;
- Federação Internacional de Natação;
- Associação Esportiva São José.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Este livro-reportagem tem como público-alvo, além dos interessados pelo esporte regional, os familiares, amigos e fãs da biografada, atletas em geral, técnicos e treinadores esportivos e estudantes e professores de Educação Física. Num segundo momento, interessa à população de São José dos Campos (SP), terra natal da nadadora. O livro também é de interesse de estudantes de jornalismo e jornalistas esportivos, que pretendem se especializar em modalidades que farão parte do cenário esportivo nos próximos anos, além de interessar jornalistas biógrafos.

Apesar das biografias serem gêneros cada vez mais abordados no mercado editorial, principalmente quando relacionadas a histórias de atletas, as quais inspiram sentimentos de superação, força e coragem, não há nenhum livro publicado sobre a vida da nadadora Fabíola Molina. Fato que contribui positivamente para esse trabalho de caráter profissional, visto que é um tema inédito. O título do livro foi escolhido com o objetivo de fazer alusão à água ou à natação. “Fabíola Molina: um mergulho na vida” está relacionado ao aprofundamento na história da atleta, a conhecer a fundo como foi sua trajetória até a atualidade e vai ao encontro do caráter biográfico da obra.

Quanto à organização da obra, foi escolhida a ordem linear, mas fugindo um pouco do usual, já que, o primeiro capítulo do livro assumiu um caráter de teaser, despertando a curiosidade de quem lê. Para dividir melhor o conteúdo, o livro foi dividido, primeiro, por partes e depois, em capítulos menores. O primeiro capítulo assume um caráter de teaser. Intitulado “O inesperado”, neste capítulo, pretendo despertar no leitor o interesse em continuar a ler a obra. Em um clima de suspense, abordo um fato atual: o episódio do doping, ocorrido em maio de 2011. Com o recurso da descrição, trago ao leitor o momento em que Fabíola ouviu da médica da CBDA que ela havia ingerido uma substância proibida. A cena descrita termina sem um fechamento, para despertar a

curiosidade em quem lê até as páginas finais do livro. Para compor o capítulo, entrevistei a biografada e a médica Sandra Soldan.

Posteriormente, começa a primeira parte do livro: Parte Um – de 1891 a 1986 . A primeira parte do livro é composta pelos capítulos: “Bem-vinda”, “Primeiro mergulho”, “Estudos, amigos e tudo mais”, “Em família” e “Braçadas iniciais”. Ao longo deles, começo a contar a história da nadadora partindo da vinda de seus antepassados, no século retrasado, da Europa. Descrevo também a união dos pais de Fabíola, Kelce e Molina, e como a nadadora viveu até os 11 anos de idade. É o momento em que são abordadas as brincadeiras de infância, as amigas, a relação com a irmã, com a prima, o motivo do início da prática da natação e suas primeiras braçadas em competições. Para narrar essa parte, utilizei como fontes a biografada, seus pais, a irmã Lissandra Molina, a prima Fabiane Ribeiro, as amigas Mirela Sato e Nicole De Aquino, a ex-diretora do colégio Suely Souza Lima e a ex-técnica Rosângela da Exaltação.

A segunda parte (Parte Dois – de 1987 a 1993) é composta pelos capítulos “Início difícil”, “A estrela começa a brilhar”, “Conflitos” e “Decisão”, é utilizada para relatar a introdução de Fabíola Molina na natação competitiva e internacional (Sul-americano e Pan-americano), abordando suas dificuldades e desafios, bem como o começo de suas sucessivas vitórias. Descrevo ainda os conflitos de uma adolescente que, além de lidar com as mudanças típicas da idade, teve de enfrentar uma agenda ocupada por treinos e competições. Ao longo desses capítulos, entrevistei a biografada, pais, irmã, as amigas Fernanda Liberato e Sheila Silva e os técnicos Glauco Potumatti Amauri Machado e Marcelo Vaccari.

A terceira parte (Parte Três – de 1994 a 2000) é composta pelos capítulos “Arrumando as malas”, “Em piscinas distantes”, “Braçadas internacionais”, “Vocação” e “A primeira Olimpíada”. Momento em que é descrito a rotina da carreira internacional da atleta, principalmente devido à mudança para os Estados Unidos. Com isso, é descrito seu período de adaptação em outro país, as situações engraçadas, a escolha por estudar teatro e a rotina intensa de voos e viagens. Descrevo também a saga para conseguir participar de sua primeira Olimpíada, a contratação pelo clube de Regatas Vasco da Gama e a crise pela qual a Instituição passou, e a decisão de voltar ao Brasil. Nestes capítulos entrevistei a biografada, os pais, a irmã, a amiga Cheri Vaniman e o amigo Peter Goldman.

A quarta parte (Parte Quatro – de 2001 a 2009) é composta pelos capítulos “O retorno para a Vermelhinha”, “No mundo da moda”, “Tango”, “Prata-ouro”, “Rumo a Pequim” e “Estímulo”, nessa parte o leitor passará a conhecer a volta de Fabíola Molina para a Associação Esportiva São José e as dificuldades enfrentadas pela falta de patrocínio e a não ida para o Pan-americano de 2003 e nem para a Olimpíada de 2004, o início da carreira como empresária, o relacionamento e casamento com o também nadador Diogo Yabe, o período em que a atleta morou na Itália, as competições que realizou na Europa, as vitórias durante o Pan-americano de 2007, no Brasil, a segunda Olimpíada em sua carreira e o incentivo oferecido aos jovens nadadores. Para isso, entrevistei a biografada, o marido Diogo Yabe, o produtor Julio Frascino, a colega de equipe Tatiana Lemos, o diretor do Sesi Paulo Coelho e as nadadores e fãs Ellen Diogo e Ana Carolina Azambuja.

Por fim, parte final do livro, a quinta parte (Parte Cinco – de 2010 a 2011), é composta pelos capítulos “Verde Oliva”, “A mudança” “Metilhexanamina”, “Ainda dá tempo” e “A idade pesa?”. É neste momento que conto como é a atual rotina da nadadora, bem como os planos para o futuro. Abordamos ainda sua entrada para o Exército Brasileiro, o episódio do doping e suas explicações e consequências (iniciado no capítulo teaser), a preparação para o Pan-americano de 2011, no México e a busca pelo índice para a Olimpíada de 2012, na Inglaterra. Assim, entrevistei a biografada, o jornalista e técnico Alex Pussieldi e a médica Sandra Soldan.

Quanto à estética do produto, por se tratar de uma biografia, a maioria das fotos faz parte do acervo pessoal de Fabíola Molina e de seus pais. As fotos que fogem a essa categoria foram utilizadas na obra com os devidos créditos. As imagens foram tratadas pelo Laboratório de Fotografia do Departamento de Comunicação Social da Unitau e por mim. A organização das imagens ao longo do livro se deu da seguinte forma: cada parte do livro é iniciada com uma foto que representa um dos momentos vividos pela nadadora nos anos que serão descritos nos capítulos. Já ao final de cada parte, optei por colocar de quatro a cinco páginas de fotografias para que o leitor pudesse visualizar melhor a vida da biografada e para despertar um maior interesse também. Também foram utilizadas algumas reproduções de recortes de jornal ou revista, contribuindo com a afirmação dos fatos descritos em palavras durante o trabalho.

Todo o projeto gráfico foi desenvolvido e executado por mim. A ideia era remeter ao leitor a um cenário que lembrasse a água. Assim, a cor predominante da capa foi o azul. Outro

detalhe é a escolha da fonte Freshman para o nome da biografada, reforçando a alusão ao esporte. Além disso, a capa e a entrada de cada parte do livro trazem uma identidade visual utilizada para fazer menção às ondas que surgem na água quando jogamos uma pedra. A obra foi diagramada no tamanho A5 (148mm x 210mm), o mais usado dentre livros-reportagem de Projetos Experimentais. O papel escolhido para a capa foi o cartão e para o miolo foi o pólen soft. Em relação às fontes utilizadas no texto, optei pela Kozuka Gothic Pro (tamanho 18) para os títulos dos capítulos. Já para o texto em si, optei pela Book Antiqua (tamanho 12), visto que é uma fonte com serifa, ou seja, oferece legibilidade e leitura agradável. Outro recurso foi a marcação de cada primeira letra de cada capítulo com o tamanho 2. As entrelinhas tiveram um espaçamento de 18 mm e cada parágrafo de 3 mm para auxiliar na leitura.

6 CONSIDERAÇÕES

Durante a elaboração do projeto, uma das dificuldades foi conciliar as apurações com a agenda da biografada, devido às inúmeras competições em que ela participa. No entanto, essa dificuldade se tornou proveitosa, pois impediu que eu ficasse dependente das informações passadas por ela, possibilitando que eu tivesse versões de pessoas diferentes sobre os assuntos abordados no livro. Esse impasse também contribuiu para que eu me esforçasse na realização das pesquisas documentais. Tive ainda que enfrentar também o desafio de buscar aquela linha tênue que separa o jornalismo factual da literatura pura em si. Para mim, jornalista que escreve livro não é nem escritor e nem só jornalista. É uma mistura, uma figura dividida ao meio que busca os recursos dessas duas artes para cumprir, naquele momento, o seu objetivo. E nessa Profissão de Fé, que é o jornalismo, espero que com o livro eu tenha conseguido oferecer algumas horas de prazerosa e interessante leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BELA Fabíola, entre as piscinas e o palco. In: **Jornal da Tarde**. São Paulo, fev. 2001.

ADVERTISING Supplement to the Knoxville. In: **News Sentinel**. Tennessee [S.e], nov. 1995.

ASSOCIAÇÃO Brasileira Masters de Natação 2011. (Banco de dados) Disponível em: <<http://www.abmn.org.br/>>. Acesso em: 11 mar.2011.

BARBEIRO, H. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.

BANUTH, P. “Nadadora dá um drible na idade”. In: **Correio Brasiliense**. Brasília, DF: [S.e.], set. 2010.

BLOGS Olímpicos. In: **Portal UOL**. São Paulo, jul 2008. Disponível em: <http://blogdafabiola.blog.uol.com.br/arch2008-07-20_2008-07-26.html>. Acesso em 18 ago. 2011.

BOAS, S. V. **Biografias & Biógrafos: jornalismo sobre personagens**. São Paulo: Summus, 2002.

BRAMBILLA, F. Sul-Americano de natação promete inchar delegação olímpica. In: **Portal UOL**. São Paulo, mar 2008. Disponível em: <<http://olimpiadas.uol.com.br/ultimas/2008/03/11/ult5584u726.jhtm>>. Acesso em 17 ago. 2011.

CASTRO, R. **Estrela Solitária: um brasileiro chamado Garrincha**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CALIXTO, L. “Acaba sonho Olímpico de Paula e Fabíola”. In: **Valeparaibano**. São José dos Campos, SP: Valeparaibano, mai. 1996.

COELHO, P. V. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2004.

COSSON, R. **Romance-reportagem: o gênero**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

DIAS, O. “Herdeira das águas”. In: **Revista da Folha**. São Paulo, Folha de S. Paulo, abr. 1993.

DRUMOND, I. “Descuido que serve de lição”. In: **Jornal Estado de Minas**. Belo Horizonte, jun. 2011.

ELA é um fenômeno. In: **Valeparaibano**. São José dos Campos, SP: Valeparaibano, nov. 2008.

FABÍOLA Molina é pega no antidoping, perde Mundial e índice olímpico. **Folha de S. Paulo**. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/933150-fabiola-molina-e-pega-no-antidoping-perde-mundial-e-indice-olimpico.shtml>>. Acesso em: 21 jun.2011.

FABÍOLA conquista o índice olímpico. In: **Valeparaibano**. São José dos Campos, SP: Valeparaibano, mar. 2008. FABÍOLA molina é convocada para Olimpíada. In: O Estado de S. Paulo. São Paulo, jun. 2006.

FABÍOLA “esquece” ano ruim e garante índice. In: **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro, dez. 2001.

FABIÓLA confirma talento e é campeã sul-americana. In: **O Diário**. [S.l]: [S.e], mar. 1991.

FEDERAÇÃO Internacional de Natação. (Banco de dados) Disponível em: <http://www.fina.org/>. Acesso em 12 ago. 2011.

FREITAS, A.; VIEIRA, S. **O que é natação**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

GISOTTO. R. “Da piscina para o mercado”. In: **Revista Exame**. São Paulo: Abril, set. 2009.

LIMA, E. P. **Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão da literatura e do jornalismo**. Campinas, SP: Manole, 2004.

MEIRELES. C. **Poesias completas de Cecília Meireles**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1973. p. 44.

MOLINA. F. “Diário de Sydney”. In: **Valeparaibano**. São José dos Campos, SP: Valeparaibano, ago. 2000.

MORAIS, F. **Chatô: o rei do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005._____. Olga. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

OLYMPIC Games Medals, Results, Sports, Athletes | London 2012 Olympics. (Banco de dados) Disponível em: <[http:// www.olympic.org/](http://www.olympic.org/)>. Acesso em: 11 mar.2011.

PENA, F. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

PEREIRA, L. **Esportes**. Rio de Janeiro: MEC/MME/Bloch, 1980.

PORTA. G. “Nadadores não alcançam índices”. In: **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro, ago.1990.

ROVIDA, E. A. **Emerson Fittipaldi: na velocidade do tempo**. (Projeto Experimental de Jornalismo) Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2000, 123 p.

SANTOS, S. O. **Educação Física: diversidade da cultura corporal**. São Paulo: UESP, 2003.

SITE Oficial da Fabiola Molina. (Banco de dados) Disponível em: <<http://fabiolamolina.com.br/nadadora/>>. Acesso em: 20 jun.2011.